

“SUICÍDIO DE ESTUDANTES DE MEDICINA”

Relatos de tentativas de suicídio em estudantes do quarto ano de medicina da FMUSP foram recentemente divulgados na mídia. A Folha de São Paulo (FSP), por exemplo, abordou este tema em várias matérias (1-3).

Na primeira matéria, destaca-se a intensidade do impacto psicológico que afeta a todos:

“Ficamos muito chocados com os acontecimentos recentes envolvendo a saúde dos alunos. Há uma grande apreensão e tristeza pairando em todos nós”, disse o coordenador do curso de clínica médica do quarto ano, Arnaldo Lichtenstein.

Ainda nesta matéria, o professor Francisco Lotufo Neto, depois de salientar que as tentativas de suicídio são fenômenos complexos, decorrentes de múltiplas causas, comenta que:

“São jovens em amadurecimento, enfrentando a entrada numa profissão que tem contato com o sofrimento humano. É um curso difícil, que exige das pessoas. Também há a pressão pelo sucesso”.

A colunista Érica Fraga, após também ressaltar a questão da complexidade e da importância de abordar o tema com muita cautela, afirma, citando o pesquisador W. Mischel: **“o que somos é consequência de uma dança perfeitamente entrelaçada de genética e contexto”**.

Na matéria de 12/04, um estudante de quarto ano de medicina da FMUSP, faz algumas reflexões sobre as tentativas de suicídio e sobre a saúde mental dos estudantes de medicina:

“Seria ingenuidade querer apontar um único culpado pela situação. Há uma predisposição, cientificamente comprovada, a problemas de saúde mental em faculdades de medicina. A USP não é diferente. O silêncio é o grande inimigo”.

Ao comentar que profissionais da saúde precisam de ajuda, pois não estão imunes a doenças, faz um interessante paralelo com as viagens aéreas, ao recomendar que profissionais se cuidem, para cuidar bem de seus pacientes:

“como as aeromoças sempre reiteram, em caso de despressurização, coloque a máscara primeiro em você e depois na pessoa ao seu lado”.

No mundo todo, esses aspectos destacados na mídia têm sido objeto de pesquisas no âmbito da Educação Médica. Uma recente revisão sistemática de estudos realizados em 41 países identificou alta prevalência de sintomas depressivos e ideação suicida em estudantes de medicina (4). Pesquisadores brasileiros também têm conduzido e publicado estudos sobre esse importante tema (5-22).

A divulgação dos vários estudos e pesquisas relacionados ao tema estimulou a criação de serviços voltados à saúde mental dos estudantes e residentes em várias faculdades de Medicina. No âmbito da Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM) e em seus congressos anuais, a atenção à saúde mental dos estudantes de medicina e residentes tem sido debatida.

Em 2015, foi criado o Fórum dos Serviços de Apoio ao Estudante de Medicina (FORSA COBEM), que inicialmente contava com poucos participantes e teve seu número aumentado para setenta em abril de 2017, o que revela tanto o aumento do número de serviços criados como o grande interesse pela questão da saúde mental do estudante e do residente de Medicina. Entretanto, o que ainda se constata é que a estrutura física e os recursos humanos ligados a essa atividade têm sido negligenciados por parte de muitas faculdades.

No próximo COBEM (Congresso Brasileiro de Educação Médica), a ser realizado em Porto Alegre, de 11 a 17 de outubro, o tema do suicídio será abordado no XII Fórum de Serviços de Apoio (FORSA COBEM) que passará a receber o nome do Prof. Paulo Vaz Arruda, mentor e fundador de um dos principais serviços de apoio do país, o Grupo de Assistência Psicológica ao Aluno da FMUSP (GRAPAL).

REFERÊNCIAS:

1. Lichtenstein A. Medicina da USP se mobiliza após tentativas de suicídio. Folha de São Paulo. 2017 12/04/2017.

2. Fraga É. Tentativa de suicídio na USP reforça importância. Folha de São Paulo. 2017.
3. Carneiro GR. Os médicos precisam viajar mais de avião. Folha de São Paulo. 2017.
4. Rotenstein LS, Ramos MA, Torre M, Segal JB, Peluso MJ, Guille C, et al. Prevalence of Depression, Depressive Symptoms, and Suicidal Ideation Among Medical Students: A Systematic Review and Meta-Analysis. *JAMA*. 2016;316(21):2214-36. Epub 2016/12/07.
5. Baldassin S. Anxiety and Depression in Medical Students: a Review of Brazilian Studies. *Revista Brasileira de Educação Médica*. Outubro 2010;6(Cadernos ABEM):19-26.
6. Millan ER, de Souza EN, De Marco OL, Rossi E, de Arruda PV. [The first Sao Paulo meeting on mental health services for college students]. *Rev Hosp Clin Fac Med Sao Paulo*. 1998;53(3):156-61.
7. Millan LR, Rossi E, De Marco OL. [Suicide among medical students]. *Rev Hosp Clin Fac Med Sao Paulo*. 1990;45(3):145-9. Epub 1990/05/01. O suicidio entre estudantes de medicina.
8. Nogueira-Martins LA. *Residência Médica - estresse e crescimento*. primeira edição ed. Millan LR, De Marco OLN, Montagna P, editors. São Paulo: Casa do Psicólogo; 2005. 200 p.
9. Nogueira-Martins LA, Stella RC, Nogueira HE. A pioneering experience in Brazil: the creation of a center for assistance and research for medical residents (NAPREME) at the Escola Paulista de Medicina, Federal University of São Paulo. *São Paulo Med J*. 1997;115(6):1570-4.
10. Nogueira-Martins LA, Jorge MR. [Stress nature and magnitude during medical residency training]. *Rev Assoc Med Bras*. 1998;44(1):28-34.
11. Alexandrino-Silva C, Pereira ML, Bustamante C, Ferraz AC, Baldassin S, Andrade AG, et al. Suicidal ideation among students enrolled in healthcare training programs: a cross-sectional study. *Rev Bras Psiquiatr*. 2009. Epub 2009/10/20.
12. Meleiro AM. [Suicide among physicians and medical students]. *Rev Assoc Med Bras (1992)*. 1998;44(2):135-40. Epub 1998/08/12. Suicidio entre medicos e estudantes de medicina.
13. Palhares-Alves HN, Palhares DM, Laranjeira R, Nogueira-Martins LA, Sanchez ZM. Suicide among physicians in the state of Sao Paulo, Brazil, across one decade. *Rev Bras Psiquiatr*. 2015;37(2):146-9. Epub 2015/06/18.
14. Castaldelli-Maia JM, Martins SS, Bhugra D, Machado MP, Andrade AG, Alexandrino-Silva C, et al. Does ragging play a role in medical student depression - Cause or effect? *J Affect Disord*. 2012. Epub 2012/03/06.
15. Baldassin S, Silva N, de Toledo Ferraz Alves TC, Castaldelli-Maia JM, Bhugra D, Nogueira-Martins MC, et al. Depression in medical students: cluster symptoms and management. *J Affect Disord*. 2013;150(1):110-4. Epub 2012/12/29.
16. Baldassin ea. *Atendimento Psicológico aos Estudantes de Medicina - Técnica e Ética*. Baldassin S, editor. São Paulo: Edipro; 2012.
17. Millan LR. O suicídio entre estudantes de Medicina. In: Baldassin S, editor. *Atendimento Psicológico aos Estudantes de Medicina - Técnica e Ética*. Primeira ed. São Paulo: Edipro; 2012. p. 6.
18. Cordás TA, Sendacs AM, Gonzáles D, Tossoli AL, Bernard A, Mizhari I, et al. O suicídio entre estudantes de Medicina. *Rev Hosp Clín Fac Med São Paulo*. 1988;45(3):100-2.
19. Correa H, Campi-Azevedo AC, De Marco L, Boson W, Viana MM, Guimaraes MM, et al. Familial suicide behaviour: association with probands suicide attempt characteristics and 5-HTTLPR polymorphism. *Acta Psychiatr Scand*. 2004;110(6):459-64. Epub 2004/11/04.
20. Duarte DG, Neves Mde C, Albuquerque MR, Neves FS, Correa H. Sexual abuse and suicide attempt in bipolar type I patients. *Rev Bras Psiquiatr*. 2015;37(2):180-2. Epub 2015/06/18.
21. Neves FS, Malloy-Diniz LF, Barbosa IG, Brasil PM, Correa H. Bipolar disorder first episode and suicidal behavior: are there differences according to type of suicide attempt? *Rev Bras Psiquiatr*. 2009;31(2):114-8. Epub 2009/07/07.
22. Rocha FF, Correa H, Lage NV, Sousa KC. [Where are being published the studies about suicide in Brazil?]. *Rev Bras Psiquiatr*. 2007;29(4):380-1. Epub 2008/01/18. Onde estao sendo publicados os estudos sobre suicidio no Brasil?